



ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA LECIONAÇÃO ONLINE NUM PERÍODO INESPERADO DE ADAPTAÇÃO¹

No atual contexto de implementação de um regime de lecionação online na ESAD.CR, contrário à sua natureza oficial, especulativa e de experimentação, cabe a cada um de nós o papel de estimular e inspirar os estudantes a pensar e praticar num tempo de isolamento sanitário, predecessor de um tempo de reflexão e experimentação para ensaiar as reconstruções profundas das várias escalas do mundo.

Este documento resulta da partilha de experiências de diversos docentes da ESAD.CR, de listas de recomendações, de artigos dispersos sobre o assunto e de um webinar sobre ensino à distância promovido pelo SNESUP e orientado por Joana Viana, docente e investigadora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, disponível [aqui](#).

“As aulas presenciais não devem ser transportadas para o ambiente digital e a distância.”

- As condições de lecionação mudam, multiplicam-se as interfaces entre professores e alunos, bem como o ambiente tecnológico, físico e emocional.
- A perceção da duração das atividades muda e os tempos de trabalho e de apoio síncrono e assíncrono devem acompanhar essa mudança.

Planear

as aulas considerando os objetivos da aprendizagem e as atividades necessárias para os atingir. Desenvolver as capacidades de autoaprendizagem dos estudantes.

- Partilhar com os estudantes os planos de trabalho semanais ou quinzenais, com especificação do que se pretende fazer e quais as metas a atingir;
- A frequência semanal ou quinzenal dos planos advém da articulação existente entre toda as UCs do semestre no curso;
- Reforçar o significado dos créditos ECTS, como unidade de medida relativa entre as UCs do curso, na distribuição da quantidade de trabalho aos estudantes.

Dar a conhecer previamente

aos estudantes os planos das aulas, com os objetivos e os critérios de avaliação de cada exercício ou atividade pedagógica

- Os objetivos de cada aula devem ser claros e fáceis de entender pelos estudantes;
- Os exercícios ou outras atividades devem permitir a concretização dos objetivos;
- Os critérios de avaliação de cada exercício devem ser percebidos à priori por todos os estudantes;

¹Anexo ao Despacho n.39/2020 de 16 de abril.

Fatores a considerar na lecionação

NOTA: Considerar **as condições que alguns estudantes têm em casa:** dificuldade de acesso a internet de grande capacidade ou cuidado na gestão dos dados disponíveis nos dispositivos móveis, equipamentos partilhados, gestão do horário doméstico (alguns comentários que temos recebido referem o horário noturno como preferido, por ser mais sossegado e não ser necessária a partilha de equipamentos), ambiente familiar, tensão provocada pela “imposição” do regime de lecionação e pela incerteza, privação do ambiente da ESAD.CR e necessidade de estender essa comunidade no ambiente digital, manutenção de uma vida social ativa independente da lecionação.

- **Modo síncrono ou assíncrono**

O regime de lecionação online é de **natureza essencialmente assíncrona:**

Privilegiar a disponibilização gravações vídeo ou áudio com exposição ou demonstração de conteúdos, o uso das plataformas de aprendizagem² para a distribuição de recursos de aprendizagem, a partilha ou a publicação de comentários em fóruns para apoio e orientação de estudantes;

Utilizar estratégias do quotidiano para manter os estudantes ligados aos conteúdos das UCs, como a partilha de ligações ou assuntos de interesse através das redes sociais;

Os **momentos síncronos** servem como momentos de **esclarecimento e de debate** dos exercícios ou assuntos das aulas. Podendo também servir para a introdução de novos conteúdos. Evitar aulas expositivas no modelo síncrono, ou quando existam, gravar e disponibilizar (por ex: no youtube com acesso reservado, ou no Educast (<https://www.fccn.pt/conhecimento/educast/>) disponibilizado pela FCCN). Não se deve menosprezar o facto importante de os momentos síncronos serem reconhecidos como um instrumento de apoio emocional e de união da comunidade escolar;

Estimular e apoiar os estudantes na organização do seu trabalho;

Considerar que as restrições de rede ou de privacidade podem implicar a presença sem imagem do estudante;

Os estudantes podem não ter disponibilidade para participar nos momentos síncronos, não podendo a sua assiduidade ser prejudicada por isso;

Os momentos síncronos podem ser utilizados para clarificar enunciados previamente partilhados, clarificando os elementos de avaliação a entregar e os critérios por que serão avaliados;

As sessões síncronas não devem servir para exposição de conteúdos, mas acima de tudo para estimular, apoiar e organizar os alunos e o seu trabalho. Momento de comunicação por excelência, que promova a participação dos estudantes, ex: debates com duração de 60 a 90 minutos.

NOTA: Planear as UCs para que preferencialmente não existam mais do que 2 momento síncronos por dia.

- **Durações**

As gravações vídeo/áudio têm durações que variam consoante a sua tipologia:

A introdução a um assunto não deve exceder os 4 minutos; A exposição de conteúdos não deve exceder os 7 minutos; A demonstração não deve exceder os 10 minutos.

Os momentos síncronos devem ter uma duração determinada e adequada ao tipo de atividade a desenvolver com os estudantes durante a aula;

Com turmas grandes podem estabelecer-se vários momentos com pequenos grupos de estudantes, sem prejuízo de momentos de debate abertos à turma toda, ou até a toda a comunidade académica;

- **Atividades**

Exemplos:

Exercícios que explorem os conteúdos programáticos, eventualmente adaptados às circunstâncias de um novo tipo de relação material com o mundo, e vocacionados para o desenvolvimento da capacidade de autoaprendizagem dos estudantes;

² A utilização obrigatória da plataforma Moodle pode ser encarada como uma oportunidade para simplificar o acesso dos estudantes – muitos comentários recaem sobre a multiplicidade de plataformas utilizadas.

Quando possível, definir os meios a utilizar;

Apoiar os estudantes na definição dos meios e/ou materiais a utilizar;

Trabalhos individuais e em grupo, por exemplo: para partilha e comentários na plataforma de e-learning (por ex. com o recurso FORUM da plataforma MOODLE);

Atividades para avaliação por pares (à semelhança dos mooc) – o trabalho de um estudante é avaliado por dois colegas e, caso as avaliações não sejam convergentes, o professor intervém;

Trabalhos expositivos em vídeo ou áudio, ou em formatos customizados e partilháveis. Duração pré-determinada (3 – 4 minutos). Por exemplo: a disponibilizar na plataforma de e-learning para comentários e a debater numa aula síncrona;

As circunstâncias atuais são propensas ao alargamento da atividade a intervenientes externos, pela urgência dos temas que formam a atualidade e o futuro a curto e médio prazo, pela possibilidade de se integrar uma comunidade global com perspetivas locais e diferenciadas sobre as práticas artísticas, do design e da cultura hoje. Por isso se deve manter ou reforçar o calendário de seminários e aulas abertas, convidando individualidades para partilhar conhecimento e experiências com os estudantes da UC e com toda a comunidade da ESAD.CR. Eventualmente promover videocastings abertos ao mundo.

Fatores a considerar nos exercícios

- **Síncrono / assíncrono**

A realizar no decorrer de uma aula, considerando que há estudantes que não conseguem aceder a este tipo de aula, pensar em como disponibilizar os exercícios para realização assíncrona.

- **Acompanhamento dos exercícios**

Definir como se processa o acompanhamento dos conteúdos letivos e exercícios;

Definir momento síncronos para esse acompanhamento, que permite esclarecer dúvidas ou debater desafios comuns nos exercícios.

- **Duração**

Entre uma e duas semanas.

- **Enquadramento no plano semestral do curso**

Considerando que muitos estudantes realizam os exercícios na véspera e que nas circunstâncias atuais há motivos de natureza pessoal/familiar que a isso obriguem;

Equilibrar entre UCs o tempo de trabalho autónomo dos estudantes, favorecendo a perceção da distribuição equilibrada desse trabalho;

Coordenar as datas de entrega entre as UCs do semestre no curso, evitando sobreposições e justaposições;

Definir como se entregam os elementos de avaliação.

- **Avaliação**

Definir e clarificar os elementos e critérios de avaliação aquando da entrega dos enunciados;

Disponibilizar aos estudantes os resultados das avaliações num prazo curto.

Avaliação dos estudantes

- **Métodos de avaliação**

Definir e publicitar os métodos de avaliação a aplicar;

Dar preferência à avaliação contínua, que reflita o acompanhamento dos conteúdos lecionados;

Ponderar o número de momentos de avaliação periódica, dadas as circunstâncias.

- **Planear no contexto do curso**

Definir quais a UCs do semestre com momento de avaliação final e quais podem ser avaliadas com uma ponderação dos elementos de avaliação contínua e de avaliação periódica;

Definir o calendário de avaliações finais, evitando sobreposição entre UCs.

Exames

- A natureza do regime de lecionação online, que retira a possibilidade de haver vigilância dos estudantes durante os exames, obriga a pensar noutras formas de os realizar.

Estamos a trabalhar num documento com recomendações, conforme acordado na reunião com os coordenadores de curso de 2 de abril.

Papel da coordenação do curso

- **Essencial, na articulação com os responsáveis** das UCs e os outros docentes e com a Direção da escola;

Os responsáveis das UCs devem colaborar com a coordenação do curso na organização dos planos de atividades dos cursos por semestre, bem como na identificação de dificuldades dos estudantes e de aspetos a melhorar ou a evitar.